



**CENTRO UNIVERSITÁRIO VALE DO SALGADO
BACHARELADO EM CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO GONDIM

CUSTOS NA PECUÁRIA LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE ICÓ

Icó - CE
2022

JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO GONDIM

CUSTOS NA PECUÁRIA LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE ICÓ

Trabalho de Conclusão de Curso submetida à disciplina de TCC II, do Curso de graduação em Ciências Contábeis do Centro Universitário Vale do Salgado, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Me. Marzo Tereshkove Anacleto e Andrade.

JOSÉ WALFRIDO MONTEIRO GONDIM

CUSTOS NA PECUÁRIA LEITEIRA NO MUNICÍPIO DE ICÓ

Trabalho de Conclusão de Curso submetida à disciplina de TCC II como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pelo Centro Universitário Vale do Salgado – UNIVS.

Data de aprovação: ____/____/____

BANCA EXAMINADORA:

Prof. Me. Marzo Tereshkove Anacleto e Andrade.
Orientador

Prof. Me. Adriano Alves de França
Examinador(a) 1

Prof. Me. José Jonas Alves Correia
Examinador(a) 2

Icó – CE

2022

RESUMO

A pesquisa tem como objetivo conhecer os custos da produção leite da propriedade rural Sítio Alfa no município de Icó, Ceará. Metodologia da pesquisa é descritiva, caracterizada como estudo de caso, e de cunho quantitativo. A partir da busca por encontrar os custos e analisar suas origens, pode-se identificar que por ser utilizado um sistema intensivo na propriedade pesquisada, o maior custo é com alimentação das vacas em lactação e com a manutenção das vacas secas. Portanto, vale ressaltar necessidade de maior autossuficiência produção de forragem e otimização na IATF (inseminação artificial em tempo fixo), para assim alcançar maiores índices de prenhes, encurtando ao máximo o número de vacas secas no rebanho. O estudo mostrou a praticidade a importância da utilização da contabilidade e dos controles contábeis.

Palavras-chave: Atividade leiteira. Custos de produção. Sistema de pastoreio.

ABSTRACT

The research aims to know the costs of milk production in the rural property Sítio Alfa in the municipality of Icó, Ceará. Research methodology is descriptive, characterized as a case study, and quantitative in nature. From the search to find the costs and analyze their origins, it can be identified that because an intensive system is used in the researched property, the biggest cost is with feeding the lactating cows and with the maintenance of the dry cows. Therefore, it is worth emphasizing the need for greater self-sufficiency in forage production and optimization in FTAI (Fixed-Time Artificial Insemination), in order to achieve higher rates of pregnancy, reducing as much as possible the number of dry cows in the herd. The study showed the practicality of the importance of using accounting and accounting controls.

Keywords: Dairy activity. Production costs. Herding system

1. INTRODUÇÃO

O leite é um dos alimentos mais consumidos do mundo e segundo a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) o Brasil está entre os 5 países que mais produzem leite bovino, com uma produção de 33,8 bilhões de litros em 2019 o que é uma quantidade relativamente baixa, considerando que os índices brasileiros de produção por vaca, estão entre os mais baixos dentre os países avaliados visto que ainda importou uma grande quantidade de leite de países como Argentina e Uruguai. Tanto in natura, quanto pasteurizado, o leite é um ingrediente que está presente na composição de muitos outros alimentos como iogurtes, queijos, pães, bolos, sorvetes, doces, sendo, assim, um item muito comum na mesa dos brasileiros e fundamental na segurança alimentar do País.

A produção leiteira do Brasil é muito antiga, Data de 1532, quando chegaram os

primeiros bovinos à jovem colônia portuguesa, onde já existia o hábito de consumir leite bovino, mas era uma atividade praticamente irrelevante economicamente e só começou a ganhar expressão nos últimos 50 anos, impulsionada pela industrialização do País (VIEIRA et al., 2017).

Sempre passando por dificuldades, talvez o maior desafio enfrentado pelos produtores de leite, seja conseguir baixar seus custos, geralmente bastante altos, para obter lucro e garantir que a atividade seja economicamente viável.

No Icó não é diferente, além de enfrentar os diversos problemas nacionais, ainda é preciso lidar com a falta de constância climática que assola o Nordeste brasileiro, prolongando o período de estiagem e elevando ainda mais os custos da produção de leite. O que requer um investimento correto, bem programado, para que possa gerar bons resultados na produção e na qualidade do leite.

Essa oscilação é profundamente danosa para a manutenção dos rebanhos, chegando, algumas vezes, a impossibilitar completamente a permanência de alguns criadores no segmento, já que as vacas, principalmente as leiteiras, necessitam de condições alimentares adequadas, disponibilidade de água e conforto para produzirem a contento. Isso demanda uma estrutura capaz de assegurar a estabilidade do gado nos períodos mais críticos do ano.

A classificação dos custos da produção de leite no município de Icó torna possível a identificação dos problemas e com isso sua resolução. Entendendo a complexidade e as particularidades específicas da região do Salgado, o produtor poderá saber onde vale a pena investir e quando deverá poupar esforços para desenvolver a atividade leiteira.

Com este trabalho, espero auxiliar os produtores de leite deste município de Icó, para que estes, munidos das informações que seguem em anexo, possam conhecer detalhadamente os custos da produção de leite.

Cumpramos ressaltar que, de modo geral, falta aos produtores de leite de Icó o conhecimento técnico para apropriar os custos da produção, o que geralmente ocasiona a precificação equivocada do produto. Este trabalho deve causar um impacto positivo na renda dos produtores de leite, desenvolvendo a atividade e conseqüentemente melhorando a qualidade do leite para o consumidor.

A partir do exposto o presente estudo tem como objetivo principal avaliar os custos da produção de leite bovino e apresentar uma maneira de baixar tais custos no município de Icó-CE. Para tanto foram cumpridas algumas etapas fundamentais como mostrar a contabilidade rural para utilização como ferramenta de gestão na pecuária e descrever a contabilidade de custo na produção leiteira de gado bovino, bem como buscar uma maneira de reduzir os custos na

produção leiteira de gado bovino no município de Icó - CE.

2. OBJETIVOS

2.1 GERAL

2.1.1 Contabilidade da pecuária

O produtor comercializa o gado bovino da seguinte maneira: bezerro, novilho magro, novilho gordo, são classificados como estoque. Já os reprodutores e matrizes, como as vacas de leite, são classificados no Ativo Não Circulante Imobilizado.

Sobre a classificação do Ativo Não Circulante o Parecer Normativo nº 57/76, indica a seguinte classificação:

“Ativo Não Circulante Imobilizado (Ativos Biológicos)

Gado reprodutor: representado por touros puros de origem, touros puros de cruz, vacas puras de cruz, vacas puras de origem e plantel destinado à inseminação artificial.

Gado de renda: representado por bovinos, suínos, ovinos e equinos que a empresa explora para a reprodução de bens que constituem objeto de suas atividades.

Animais de trabalho: compreendem equinos, bovinos, muare, asininos destinados a trabalho agrícola, sela e transporte.

Ativo Circulante: Compreende aves, gado bovino, suínos, ovinos, caprinos, coelhos, peixes e pequenos animais destinados à revenda, ou a serem consumidos.” (BRASIL, 1976).

A contabilidade gerencial busca utilizar a informação contábil como ferramenta para tomada de decisão da gestão. No entanto, é fundamental que a informação obtida seja desejável e útil para os administradores. Além de ser compatível com o orçamento da atividade, no caso da pecuária de leite, que costuma ser uma atividade de alto risco, tudo tem que ser avaliado quanto ao custo e ao benefício. Na contabilidade da pecuária leiteira devem ser considerados prioritariamente três pontos: os riscos, a apuração e controle de custos. O produtor deve ser diligente e organizado no exercício destas funções, registrar corretamente todos os dados zootécnicos e financeiros para a análise de tudo com a devida precisão, pois somente assim irá lograr êxito na qualidade, na quantidade e na geração de lucros da produção.

Os riscos mais recorrentes da atividade de pecuária de leite no município de Icó são os riscos operacionais, como:

- falta de mão de obra qualificada, para o manejo com as vacas na ordenha, e na IATF (inseminação artificial em tempo fixo) que exigem técnica e higiene especializadas;
- manuseio inadequado dos equipamentos que são de alta depreciação;
- dificuldades que o produtor enfrenta na venda do leite com a oscilação dos preços do produto e dos insumos.

Há também os riscos ambientais como longos períodos de estiagem que prejudicam o conforto do gado, encarecem a alimentação e diminuem o tempo do cio (período fértil das vacas), o que causa uma baixa no percentual de prenhes e reflete diretamente na receita da propriedade.

Além dos riscos estratégicos, ou seja, a logística na distribuição do leite, produto altamente perecível, ou quando o produtor toma uma decisão errada na escolha da raça leiteira adequadapara a realidade da sua criação.

A apuração correta dos custos da atividade leiteira é fundamental para conhecer os principais gargalos de produção, o que vai depender das particularidades de cada propriedade. No Sítio Alfa, onde foi realizado esse estudo, o proprietário encontra grande dificuldade, pois além da produção de leite, ele também trabalha com melhoramento genético da raça pardo-suíço, na prespectiva de agregar valor ao seu plantel com títulos em exposições dentro e fora do estado, o que geralmente extrapola o orçamento da produção e torna o lucro negativo.

2.1 ESPECÍFICOS

2.2.1 Contabilidade de Custos na Pecuária

Os Custos Diretos da produção correspondem aos custos que podem ser apropriados diretamente aos produtos como por exemplo a Mão de Obra, a Energia Elétrica, a Depreciação das Máquinas e tudo mais que estiver diretamente ligado a produção e possível de ser mensurado em quilogramas, hora trabalhada, quantidade de força consumida.

Já os custos que não tem uma medida objetiva de mensuração, precisam ser feitos de maneira estimada ou até mesmo arbitrada são os Custos Indiretos. De acordo com as particularidades de cada custo, alguns podem ser classificados como diretos, tendo a sua alocação diretamente ligada ao produto, porém se não existir tanta relevância, pode não compensar o trabalho sendo preferível a classificação como Custo Indireto. No caso da Depreciação, poderia ser apropriada de forma direta, mas pela própria natureza do custo, esse procedimento não costuma ser funcional, já que o valor da depreciação como um todo é estimado e arbitrado de forma fixa. Sempre que for preciso utilizar qualquer fato de rateio para apropriação ou quando houver estimativa e não medição direta, o custo deverá ser classificado como indireto.

Utilizar a Contabilidade de Custos possibilita ao produtor conhecer a realidade financeira da sua atividade, compreendendo de forma clara quais são os fatores que podem

aumentar ou diminuir os lucros da produção. Quando se faz um orçamento para pecuária leiteira, são apreciados os custos dos insumos, do maquinário (aquisição e manutenção), da armazenagem, da mão de obra, da compra do sêmen e das matrizes, além da depreciação.

No Sítio Alfa o produtor tem feito um grande investimento em instalações que melhorem o conforto dos animais, o que deverá aumentar a produção de leite e a taxa de concepção das vacas. Outro investimento importante da propriedade é a busca pela autossuficiência na alimentação do gado com a produção de lavouras de capim e de milho como fontes de proteína que são altamente necessárias para as vacas leiteiras e uma alternativa viável para soja, que por não ser produzida aqui tornasse o insumo muito caro e com grande elevação do preço em algumas épocas do ano.

2.2.2 Demonstração de Fluxo de Caixa e sua Importância na Pecuária

A Demonstração do Fluxo de Caixa tornou-se obrigatória no Brasil a partir de 2008, tendo, além de outras utilidades, grande serventia para os cálculos e projeções que o produtor poderá realizar, quanto a capacidade da propriedade em gerar os futuros fluxos de caixa, pagar credores, estipular pró-labore e também possibilita a eventual necessidade de recursos financeiros externos como empréstimos bancários. A Demonstração de Fluxo de Caixa consegue melhor diferir o lucro líquido e as entradas, refletindo a realidade financeira da propriedade durante determinado período, indicando a origem de todo o dinheiro que entrou ou saiu do caixa, além dos investimentos realizadas nesse período. Com a elaboração de um bom planejamento financeiro, propiciado pela DFC, o gestor da propriedade poderá, inclusive, apresentar às instituições que concedem crédito rural as projeções do desempenho futuro da propriedade para dessa maneira lograr êxito na tomada de uma decisão correta para estipulação e aprovação do crédito necessário. O usuário da DFC estará habilitado a avaliar com precisão as variações nos ativos líquidos de uma propriedade, sua estrutura financeira e sua capacidade de investimento e crédito necessário. Existe a DFC por método direto, que mostra as entradas e saídas do caixa operacional facilitando a projeção de fluxos futuros. E a DFC por método indireto, que se inicia usando o lucro líquido, obtido na DRE e segue realizando os ajustes no ativo e passivo a medida em que a entidade vai movimentando.

3 REVISÃO DE LITERATURA

3.1 CONSIDERAÇÕES GERAIS

A pecuária leiteira tem passado por grandes mudanças nos últimos anos, e com a implementação do uso de novas tecnologias, a mecanização das propriedades, as ferramentas projetadas e desenvolvidas especificamente para aumentar produtividade, o melhoramento genético do ativo biológico, tudo isso associado às técnicas gerenciais, possibilitam um conhecimento mais apurado dos custos, visando o aumento da lucratividade ou, pelo menos, gerando condições para o produtor avaliar melhor o custo benefício da atividade.

As propriedades rurais vêm reagindo aos avanços do setor e buscando se adequar-se às mudanças impostas pelo tempo, transformando-se em empresas rurais, que segundo MARION (2002) são “aquelas que exploram a capacidade produtiva do solo por meio do cultivo da terra, da criação de animais e da transformação de determinados produtos agrícolas”.

3.2 CONTABILIDADE RURAL

A contabilidade rural deve contemplar as empresas rurais de modo geral, mas pode ter muitas definições de acordo com a perspectiva de cada autor. MARION (2002) define contabilidade rural como a “contabilidade geral aplicada às empresas rurais”. Já CALDERELLI (1997) define contabilidade rural como “aquela que tem suas normas baseadas na orientação, controle e registro dos atos e fatos ocorridos e praticados por uma empresa cujo objetivo de comércio ou indústria seja agricultura ou pecuária”. MEDEIROS (1999) a define como “um dos ramos da contabilidade financeira, capaz de informar, controlar e analisar a empresa rural independentemente do tipo de atividade, é uma fonte decisiva de dados quantitativos e qualitativos, reduzindo o risco e a incerteza inerentes ao processo decisório”.

A contabilidade rural deve contemplar as empresas rurais de modo geral, que de acordo com MARION (2002) são divididas em produção vegetal (atividade agrícola), em produção animal (atividade zootécnica e indústrias rurais) e atividade agroindustrial.

3.3 CONTABILIDADE DE CUSTOS

A Contabilidade de Custos é tão importante para o controle gerencial, que muitas vezes as expressões Contabilidade de Custos, Contabilidade Financeira e Contabilidade Gerencial parecem se tratar da mesma matéria. Segundo ELISEU MARTINS (2003) “A Contabilidade de Custos nasceu de Contabilidade Financeira, quando da necessidade de

avaliar estoques da indústria, tarefa essa que era fácil na empresa típica da era do mercantilismo. Seus princípios derivam dessa finalidade primeira e, por isso, nem sempre conseguem atender completamente as outras duas mais recentes e provavelmente mais importantes tarefas: controle e decisão esses novos campos deram nova vida a essa área que, por sua vez, apesar de já ter criado técnicas e métodos específicos para tal missão, não conseguiu ainda explorar todo seu potencial; não conseguiu, talvez, sequer mostrar a seus profissionais e usuários que possui três facetas distintas que precisam ser tratadas diferentemente, apesar de não serem incompatíveis entre si.”

4 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho foi realizado um estudo de caso, pois se concentra em uma propriedade rural e suas conclusões estão limitadas à realidade do objeto de estudo. Para Lopes (2006), o estudo de caso se debruça deliberadamente sobre uma situação específica, contribuindo para a compreensão global de certo fenômeno de interesse. Nessa direção, os dados coligidos para a análise da pesquisa correspondem ao ano de 2020, período no qual o produtor contava com a assistência técnica de um agrônomo especializado em gestão rural e produção de leite, ficando este responsável por registrar os custos, despesas e receitas da produção leiteira, bem como, orientar o produtor quanto aos investimentos necessários para otimizar a produção e gerar lucro.

Nos meses da pesquisa, buscamos acompanhar o cotidiano da propriedade, para melhor observar a realidade do Sítio Alfa e dessa forma identificar os custos, despesas e receitas ocorridas. A referida propriedade, utiliza galpão de compostagem refrigerado com ventiladores e micro aspersores, é um sistema inovador, pioneiro no município de Icó, que busca o máximo conforto para as vacas, vislumbrando com isso um grande aumento na produção. As vacas ficam estabuladas durante todo o tempo, saindo apenas para a sala de ordenha, duas vezes ao dia. Os bezerras são apartados logo após o parto e levados para o bezerreiro, onde são alimentados com o colostro e leite, aproximadamente até o terceiro mês de vida. Nesse contexto, os recursos analisados no processo produtivo da atividade leiteira foram: terra, benfeitorias, máquinas, equipamentos, rebanho produtivo (vacas, novilhas e bezerras) e formação de pastagens. Além disso, estimou-se a depreciação de cada item quando cabível. Quanto aos custos variáveis, consideraram-se as despesas com alimentação (silagem, farelo, ração, sal, milho, ureia etc.), produtos veterinários (antibióticos, berricidas, carrapaticidas, vacinas, vermífugos, material para inseminação etc.), mão de obra (permanente e temporária),

serviços de terceiros, manutenção, combustíveis, energia elétrica, impostos variáveis e demais despesas gerais.

O estudo de caso ora analisado foi desenvolvido em uma propriedade do Sítio Alfa, no Município de Icó, Ceará, situada no Perímetro Irrigado no município de Icó, região centro-sul do estado do Ceará, com cerca de 67.198 habitantes, encontra-se aproximadamente a 375km da capital Fortaleza, com clima semiárido, conforme IBGE/2015, onde a economia se baseia na agricultura, com o cultivo de feijão, milho, mandioca, cana-de-açúcar, frutas diversas e entre outras, igualmente na pecuária, existindo ainda várias indústrias de diferentes ramos, como alimentícios, calçados, construção e outros. A seleção do caso foi realizada de maneira intencional, por critério de acessibilidade e conveniência do pesquisador. Os dados necessários à realização das inferências sobre os objetos investigados nesta pesquisa foram coletados nos meses de maio à outubro de 2020 e referem-se, exclusivamente, à atividade leiteira. Essa coleta de dados foi realizada a partir de visitas in loco na propriedade pesquisada, com observação direta, análise de documentos e registros de controles internos, autorizados, gentilmente, pelo produtor. Além disso, convém salientar que, quando questionados, os colaboradores da propriedade auxiliavam na obtenção das informações solicitadas e relacionadas ao período de estudo. Com isso, todos os dados foram tabulados em planilhas eletrônicas para uma posterior análise dos resultados.

5 RESULTADOS E DISCUSSÕES

5.1 APURAÇÃO DE CUSTOS E DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO

Nos meses em que foi acompanhada a produção leiteira do Sítio Alfa, buscou-se encontrar todos os custos e as despesas relacionados ao processo de produção de leite da propriedade, que fundamentaram a mensuração dos resultados sob os aspectos econômico e financeiro. Ainda vale destacar que o produtor comercializava a maior parte da produção de leite com a empresa Betânia, através da cooperativa existente no município de Icó e recebia por litro produzido, o valor como podemos ver no Apêndice anexo. Quanto ao processo de determinação do preço a ser pago, a cooperativa leva em consideração diversos fatores relacionados à qualidade do leite a ser adquirido.

Como percebido, no Sítio Alfa o produtor tem feito um grande investimento em instalações que melhorem o conforto dos animais, o que deverá aumentar a produção de leite e a taxa de concepção das vacas. Outro investimento importante na propriedade é a busca pela autossuficiência na alimentação do gado com a produção de lavouras de capim e de milho como

fontes de proteína tão necessárias para as vacas leiteiras e uma alternativa viável para soja, que por não ser produzida no nosso município, nem mesmo no Estado, tornasse o insumo muito caro e com grande elevação do preço em algumas épocas do ano.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com as informações obtidas no decorrer da pesquisa procurou-se compreender a questão de estudo relacionada aos custos da produção leiteira da propriedade rural Sítio Alfa, no período entre maio e outubro de 2020. Nesse sentido o artigo ajuda a entender, por intermédio das tabelas, a realidade financeira e econômica da propriedade, acreditando que foi possível evidenciar os custos da produção leiteiras ocorridos nesse período. Considera-se, que o objetivo deste artigo tenha sido atingido, a partir das explicações que foram dadas com respeito as ferramentas contábeis e às informações que seguem em anexo.

Foram registrados os custos e os resultados da propriedade rural com o intuito de analisar o seu desempenho. Os resultados obtidos pelo estudo, concluíram que a propriedade Sítio Alfa teve durante o período, um lucro negativo. Entretanto, os procedimentos utilizados permitiram identificar os custos que têm maior representatividade percentual na produção de leite, além de mostrar o desempenho geral da propriedade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Fazenda. Secretaria de Acompanhamento Econômico. **Parecer Normativo CST nº 57 de 30/07/1976**: Distrito Federal – DF. 01. Set. 1976. Disponível em: https://www.normasbrasil.com.br/norma/parecer-normativo-57-1976_92376.html Acesso em: 14 jun. 2022

CALDERELLI, A. **Enciclopédia Contábil e Comercial Brasileira**. 1 ed. São Paulo: Cetec, Gráfica e Editora Grafnova Ltda, 1997.

DAL MAGRO, Cristian Baú Dal et al. Contabilidade rural: comparativo na rentabilidade das atividades leiteiras e avícola. **Custos e @gronegócios online** – v. 9, n.1 – Jan/Marc – 2013. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero1v9/Contabilidade.pdf> Acesso em 12 jun. 2022.

IUDÍCIBIUS, de Sergio.; MARION, José Carlos. **Contabilidade Comercial**, 9ª ed. São Paulo, 2010.

MARION, José Carlos. **Contabilidade Rural**: contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária, 14 ed. São Paulo: Atlas, 2014.

MARION, José Carlos; SEGATTI, Sonia. Sistema de gestão de custos nas pequenas propriedades leiteiras. **Custos e @gronegócios online** – v2-n.2 – Jul/Dez – 2006. Disponível em: <http://www.custoseagronegocioonline.com.br/numero2v2/Sistema%20de%20custos.pdf> Acesso em: 12 jun. 2022.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 9ª edição. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDEIROS, J.A. **Agribusiness Contabilidade e Controladoria**. 1.ed. Rio Grande do Sul: Livraria e Editora Agropecuária, 1999.

VIELA, Duarte.; RESENDE, João Cesar de.; LEITE, José Bellini.; ALVES, Eliseu. A evolução do Leite no Brasil em Cinco Décadas. **Revista de Política Agrícola**. n. 1. p. 5-24. 2017. Disponível em: <https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/163208/1/Evolucao-do-leite-no-brasil.pdf> Acesso em: 12 jun. 2022

APÊNDICES

1. Despesas de Custeio	unidade	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	% da despesa	Total
		2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020		(R\$)
1.1. Mão de obra permanente	R\$	2.345,00	2.345,00	3.435,00	3.435,00	3.435,00	4.390,00	15,5	19.385,00
1.3. Mão de obra temporária	R\$		1.000,00	1.350,00	1.400,00	1.325,00	440,00	4,4	5.515,00
1.5. Concentrados protéicos	R\$	1.473,75	1.693,75	8.375,00	2.040,00	1.512,50	1.400,00	13,2	16.495,00
1.6. Concentrados energéticos	R\$	3.890,98	3.133,10	4.700,00			4.076,00	12,7	15.800,08
1.8. Leite em pó	R\$					359,87		0,3	359,87
1.9. Sal mineral	R\$		835,00		603,00	647,51	3.720,68	4,7	5.806,19
1.12. Uréia	R\$			213,34	213,33	406,67	441,33	1,0	1.274,67
1.13. Outros adubos	R\$			800,00				0,6	800,00
1.15. Sementes e mudas	R\$	96,00	96,00	128,00				0,3	320,00
1.16. Volumosos comprados	R\$				1.092,52	5.700,36	19.325,38	20,9	26.118,26
1.17. Sêmen	R\$			246,52	200,00		293,33	0,6	739,85
1.18. Material para inseminação	R\$		224,00					0,2	224,00
1.19. Medicamentos preventivos	R\$		20,00			163,55		0,1	183,55
1.20. Medicamentos curativos	R\$	1.114,49	445,34	50,00	587,30	699,53	1.089,52	3,2	3.986,18
1.22. Material de ordenha	R\$	278,86	52,50	108,50	389,54	189,00	466,94	1,2	1.485,34
1.23. Ferramentas e utensílios	R\$			210,00			100,00	0,2	310,00
1.24. Combustíveis	R\$					585,06	160,00	0,6	745,06
1.25. Mecanização terceirizada	R\$		360,00					0,3	360,00
1.26. Manutenção de máquinas	R\$	340,00	2.883,36	896,89	456,66	1.264,15	1.966,09	6,3	7.807,15
1.27. Manutenção de instalações	R\$	130,00	219,00	1.279,00	1.133,31	2.324,18	1.203,28	5,0	6.288,77
1.28. Energia elétrica	R\$	587,60	812,06	516,54	652,93	1.604,29	1.474,33	4,5	5.647,75
1.30. Taxas e impostos	R\$	466,04	366,37	340,67	168,17	215,77	430,83	1,6	1.987,85
1.32. Assistência técnica	R\$	280,00	330,00	80,00	80,00	460,00	80,00	1,1	1.310,00
1.34. Maravalha para cama	R\$						150,00	0,1	150,00
1.36. Compra internet	R\$	447,95	194,86	122,00	309,90	100,00	397,93	1,3	1.572,64
1.37. Total	R\$	11.450,67	15.010,34	22.851,46	12.761,66	20.992,44	41.605,64	100,0	124.672,21

2. Investimentos	Unidade	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	-	Total
		2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020		
2.1.2 Novilhas	R\$	630,00	630,00	32.030,00	630,00	630,00	630,00	-	35.180,00
2.1.3 Vacas	R\$						2.900,00	-	2.900,00
2.1.5 Total	R\$	630,00	630,00	32.030,00	630,00	630,00	3.530,00	-	38.080,00
2.2. Instalações	R\$		210,00			2.750,00	6.632,75	-	9.592,75
2.3. Máquinas e equipamentos	R\$		245,62	45,62	45,62	45,62		-	382,48
2.4. Total	R\$	630,00	1.085,62	32.075,62	675,62	3.425,62	10.162,75	-	48.055,23

3. Custeio + Investimento	R\$	12.080,67	16.095,96	54.927,08	13.437,28	24.418,06	51.768,39	172.727,44
----------------------------------	-----	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	-----------	------------

4. Receitas	unidade	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	% da	Total
		2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	receita	
4.1. Leite vendido - Betânia	R\$	3.562,08	4.198,12	4.968,84	11.210,94	14.016,45	20.865,02	80,6	58.821,45
4.2. Leite vendido - empresa II	R\$	56,00	60,00	24,00	28,00	68,00	170,00	0,6	406,00
4.3. Leite vendido - total	R\$	3.618,08	4.258,12	4.992,84	11.238,94	14.084,45	21.035,02	81,1	59.227,45
4.5. Animais	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4.5.1. Vacas	R\$						3.700,00	5,1	3.700,00
4.5.2. Outros	R\$		2.000,00	2.100,00	2.500,00	600,00		9,9	7.200,00
4.5.3. Total	R\$		2.000,00	2.100,00	2.500,00	600,00	3.700,00	14,9	10.900,00
4.6. Outras receitas	R\$		1.800,00		367,50		725,00	4,0	2.892,50
4.7. Total	R\$	3.618,08	8.058,12	7.092,84	14.106,44	14.684,45	25.460,02	100,0	73.019,95

5. Resultados Zootécnicos	unidade	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
		2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	
5.1. Leite vendido - Betânia	litros	2.896	3.344	3.524	7.606	8.777	11.317	37.464
5.2. Leite vendido - empresa II	litros	28	30	12	14	34	68	186
5.4. Leite vendido - total	litros	2.924	3.374	3.536	7.620	8.811	11.385	37.650
5.5. Leite consumo interno	litros	105	97	76	124	122	124	648
5.6. Leite consumo bezerros	litros	0	0	91	0	0	288	379
5.7. Leite produzido	litros	3.029	3.471	3.703	7.744	8.933	11.797	38.677
5.8. Média de produção diária	litros	98	116	119	250	298	381	210
5.9. Vacas em lactação	nº	14	12	15	19	22	23	18,9
5.10. Vacas secas	nº	12	12	11	14	11	9	10,7
5.11. Vacas em lactação	%	53,8	50,0	57,7	57,6	66,7	71,9	62,8
5.12. Vacas em lactação por área	vacas/ha	0,22	0,19	0,23	0,30	0,34	0,36	0,29
5.13. Média das vacas em lactação	l/vaca.dia	7,0	9,6	8,0	13,1	13,5	16,5	11,3
5.14. Média das vacas do rebanho	l/vaca.dia	3,8	4,8	4,6	7,6	9,0	11,9	6,9
5.15. Bezerros (até 1 ano)	nº	1	1	1	3	5	7	3,7
5.16. Novilhas (+ de 1 ano)	nº	14	14	19	12	11	10	13,0
5.17. Bezerros, garrotes e touros	nº	6	6	6	8	7	3	5,7
5.18. Vacas no rebanho	%	55,3	53,3	50,0	58,9	58,9	61,5	57
5.19. Vacas em lactação no rebanho	%	29,8	26,7	28,8	33,9	39,3	44,2	36
5.20. Mão de obra (familiar e remun.)	nº	2,0	2,0	4,0	4,0	4,0	4,0	3,3
5.21. Leite por Homem por dia	l/H.dia	49	58	30	62	74	95	32
5.22. Animais : equivalente leite	litros		1.585	1.487	1.695	375	2.003	7.145
5.23. Produtividade	litros/ha	47	54	58	121	140	184	604
5.24. Produtividade com eq.leite	litros/ha		79	81	147	145	216	716
5.25. Área arrendada utilizada	ha	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
5.26. Área própria utilizada	ha	64,0	64,0	64,0	64,0	64,0	64,0	64,0
5.27. Área total utilizada	ha	64,0	64,0	64,0	64,0	64,0	64,0	64,0
5.28. Teor de gordura do leite	%					3,62	2,70	3,16
5.29. Teor de proteína do leite	%					3,20	3,10	3,15
5.30. Contagem bacteriana total	UFC/mL*1000					17	16	17
5.32. Contagem de células somáticas	Cels./mL*1000					331	158	245

7. Resultados Econômicos	Unidade	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Total
(sem remuneração do proprietário)		2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	2.020	
7.1. Custo operacional efetivo (COE)	R\$/litro	3,78	4,32	6,17	1,65	2,35	3,53	3,22
7.2. COE com equivalente-leite	R\$/litro		2,97	4,40	1,35	2,26	3,01	2,72
7.3. COE por vaca	R\$/vaca	440,41	625,43	878,90	386,72	636,13	1.300,18	4.267,77
7.4. COE por vaca (litros)	l/vaca	356	496	622	262	398	704	2.713
7.5. Custo total	R\$/litro	5,31	5,66	7,42	2,24	2,87	3,92	4,66
7.6. Custo total com equiv. leite	R\$/litro		3,88	5,29	1,84	2,75	3,35	3,93
7.7. Custo total por vaca	R\$/vaca	618,10	817,93	1.056,59	526,72	776,13	1.444,55	5.950,74
7.8. Custo total por vaca (litros)	l/vaca	500	648	748	357	486	782	3.872
7.9. Margem bruta	R\$	-7.832,59	-6.952,22	-15.758,62	1.344,78	-6.307,99	-16.145,62	-51.652,26
7.10. Margem bruta por área	R\$/ha	-122,38	-108,63	-246,23	21,01	-98,56	-252,28	-807,07
7.11. Lucro	R\$	-12.452,57	-11.572,20	-20.378,60	-3.275,20	-10.927,97	-20.765,60	-79.372,14
7.12. Lucro por área	R\$/ha	-194,57	-180,82	-318,42	-51,18	-170,75	-324,46	-1.528,93
7.13. Lucro por litro	R\$/litro	-4,11	-3,33	-5,50	-0,42	-1,22	-1,76	-2,77
7.14. Lucro por vaca por dia	R\$/v.dia	-15,45	-16,07	-25,28	-3,20	-11,04	-20,93	-9,92
7.15. Lucro por vaca por dia (litros)	l/v.dia	-12,5	-12,7	-17,9	-2,2	-6,9	-11,3	-6,3
7.16. Lucro por vaca por ano	R\$/v.ano	---	---	---	---	---	---	-3.621,47
7.17. Lucro por vaca por ano (litros)	l/v.ano	---	---	---	---	---	---	-2.302
7.18. COE/custo total	%	---	---	---	---	---	---	69,2
7.19. Custo fixo/custo total	%	3,78	4,32	6,17	1,65	2,35	3,53	3,22
7.20. Remuneração do capital total	%		2,97	4,40	1,35	2,26	3,01	2,72

